

GRUPO II

O MUNDO CAPITALISTA OCIDENTAL DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL À ATUALIDADE

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – O Plano Marshall – cartaz austríaco (1951)

Doc. 2 – Indicadores económicos de países capitalistas ocidentais (de 1913-1950 a 1974-1992)

Doc. 3 – Prioridades do Estado no mundo capitalista – Declaração do XIX Congresso da Internacional Socialista, Berlim (1992)

Doc. 4 – Prioridades do Estado no mundo capitalista – Manifesto do 48.º Congresso da Internacional Liberal, Oxford (1997)

Documento 1

O Plano Marshall – cartaz austríaco (1951)



Tradução:

PLANO MARSHALL
Paz, Liberdade, Bem-estar

MUNDO LIVRE

Documento 2

Indicadores económicos de países capitalistas ocidentais (de 1913-1950 a 1974-1992)
(Taxa de variação média anual, em percentagem)

Países	Períodos					
	1913-1950		1951-1973		1974-1992	
	PIB	Exportações	PIB	Exportações	PIB	Exportações
EUA	1,6	2,2	2,4	6,3	1,4	5,1
Alemanha*	0,3	-2,8	5,0	12,4	2,1	4,0
França	1,1	1,1	4,0	8,2	1,7	4,4
Reino Unido	0,8	0,0	2,5	3,9	1,4	3,9

* De 1949 a 1990, apenas RFA.

Documento 3

Prioridades do Estado no mundo capitalista – Declaração do XIX Congresso da Internacional Socialista, Berlim (1992)

Os sociais-democratas* foram a força motriz da construção das estruturas de segurança social. Hoje, todavia, não nos podemos dar por satisfeitos, considerando as forças ultraliberais que ameaçam destruir as conquistas históricas do movimento laboral. Os efeitos da desregulação dos mercados têm provocado uma distribuição ainda mais injusta dos rendimentos e das oportunidades de emprego, assim como uma maior concentração do capital. [...] Os mercados são indispensáveis como fontes eficazes de recursos económicos, mas exigem uma regulação para que a concorrência seja justa [...] e não se pode prescindir de uma política social, já que nos mercados desregulados não há uma «mão invisível» que assegure a igualdade de oportunidades e a justiça social. Também é necessário [...] o apoio do governo para construir uma sociedade equilibrada. [...]

Sabemos que as altas taxas de juro desencorajam os investidores, causando níveis elevados de desemprego, que provocam falhas na «rede» garantida pela Segurança Social a trabalhadores, desempregados, doentes e idosos. O investimento em recursos humanos através de programas para a saúde, serviços sociais e salários justos é mais produtivo do que uma política monetarista e de curto prazo. [...] O esforço dos indivíduos para se adaptarem aos mercados laborais tem de ser acompanhado por um esforço de investimento público para criar novos empregos. [...] Tanto a qualidade e a sustentabilidade do crescimento como a distribuição equitativa dos benefícios são características de uma sociedade moderna.

* Também designados como Socialistas ou como Trabalhistas.

Documento 4

Prioridades do Estado no mundo capitalista – Manifesto do 48.º Congresso da Internacional Liberal, Oxford (1997)

A questão central no alívio da pobreza consiste em fornecer às pessoas meios para que elas próprias combatam a sua pobreza, para que saiam elas mesmas da pobreza. As instituições públicas e os sistemas de promoção do bem-estar devem ser tão flexíveis e administrados a um nível tão local quanto possível, almejando promover a responsabilidade individual e dar resposta às circunstâncias individuais. [...]

Em todo o mundo, está a entrar em crise, se não mesmo a colapsar, a velha mas errada ideia de que é tarefa do governo organizar as coisas para que as pessoas sejam felizes. Na maior parte dos países industrializados, sistemas de segurança social e de redistribuição exagerados e mal direcionados ameaçam ruir, e os orçamentos de Estado ameaçam legar às gerações futuras pesadas dívidas. Nos países em desenvolvimento, estão condenadas ao falhanço as tentativas de promover o desenvolvimento exclusivamente ou predominantemente através da ação governamental, uma vez que elas sobrecarregam o governo e abafam a iniciativa privada – a única que pode gerar um desenvolvimento realmente sustentável. Os Liberais reconhecem que a capacidade governamental é limitada, que um governo abrangente e o crescimento das despesas do Estado constituem em si mesmos sérias ameaças a uma sociedade livre, e que, portanto, deve ser prioritário limitar o âmbito do governo e reduzir as despesas do Estado.

Uma vez que mercados globais abertos são mais eficazes na promoção da prosperidade, [...] os Liberais deverão [...] pôr em prática a sua firme convicção de que o comércio livre, ao dar as melhores oportunidades aos economicamente mais fracos, constitui a melhor forma de ultrapassar a pobreza no mundo.

1. Refira, a partir do documento 1, três dos objetivos que estiveram na base da aplicação do Plano Marshall à Europa.
2. Compare as duas perspetivas acerca do papel do Estado nas sociedades capitalistas, expressas nos documentos 3 e 4, quanto a três dos aspetos em que se opõem.
3. Desenvolva o seguinte tema:

Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspetos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- prosperidade económica a partir do final da Segunda Guerra Mundial;
- construção do Estado-Providência no segundo pós-guerra;
- afirmação do neoliberalismo a partir da década de 1980.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos de 1 a 4.

Identificação das fontes

Doc. 1 – In www.cvce.eu (consultado em 05/01/2012)

Doc. 2 – In www.ggdnc.net/maddison (consultado em 06/01/2012) (adaptado)

Doc. 3 – In www.internacionalsocialista.org (consultado em 10/01/2012) (adaptado)

Doc. 4 – In www.liberal-social.org (consultado em 09/01/2012) (adaptado)

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Referência clara de três dos seguintes objetivos que estiveram na base da aplicação do Plano Marshall à Europa: <ul style="list-style-type: none"> – auxílio à reconstrução da Europa, devastada pela Segunda Guerra Mundial, por parte dos EUA OU contributo dos EUA para o «bem-estar» económico de uma Europa destruída (doc. 1); – reforço da «paz» recentemente alcançada na Europa (doc. 1); – resposta de emergência aos efeitos do inverno rigoroso de 1946/47 na Europa; – resposta à contestação social e política verificada nos países da Europa Ocidental; – contenção do comunismo na Europa Ocidental (doc. 1) OU aplicação à Europa Ocidental da doutrina Truman; – afirmação da liderança dos EUA na defesa do «mundo livre» (doc. 1) OU reforço dos laços económicos e políticos entre os EUA e os países da Europa Ocidental, como a Áustria (doc. 1); – contributo para o crescimento das exportações dos EUA para a Europa Ocidental OU afirmação do poder económico dos EUA no mundo capitalista. Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> Referência de dois dos objetivos que estiveram na base da aplicação do Plano Marshall à Europa, indicados no nível 5. Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5. Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

2. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*			
		1	2	3	1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação clara das duas perspetivas acerca do papel do Estado nas sociedades capitalistas, referindo três dos seguintes aspetos em que se opõem: <ul style="list-style-type: none"> – enquanto o documento 3 – perspetiva da Declaração do Congresso da Internacional Socialista – representa a visão do modelo do Estado-Providência, o documento 4 – perspetiva do Manifesto do Congresso da Internacional Liberal – representa a visão do modelo do Estado mínimo; – enquanto no documento 3 se defende que o Estado deve combater os efeitos da desregulação dos mercados na distribuição injusta dos rendimentos, no desemprego, na maior pobreza e na concentração de capital, no documento 4 defende-se que o Estado valorize a existência de mercados globais abertos, que promovem a prosperidade e constituem a melhor forma de ultrapassar a pobreza no mundo; – enquanto no documento 3 se afirma que o Estado deve promover uma política social que assegure a igualdade de oportunidades e a justiça social, apoiando trabalhadores, desempregados, doentes e idosos, no documento 4 afirma-se que cada indivíduo deve ser responsabilizado pelo combate à sua própria pobreza, negando-se que seja função do Estado ajudar os cidadãos a serem «felizes»; – enquanto no documento 3 se enuncia que o Estado deve promover a existência de uma rede de segurança social como apoio do governo para construir uma «sociedade equilibrada», no documento 4 enuncia-se que o Estado deve possuir sistemas de promoção do bem-estar, mas flexíveis e administrados a nível local; – enquanto no documento 3 se defende que o Estado deve promover o investimento em recursos humanos através de programas para a saúde, serviços sociais e salários justos, mais produtivos do que as políticas monetaristas, no documento 4 defende-se que o Estado deve abdicar de políticas sociais que sobrecarregam os orçamentos e acumulam dívidas para as gerações futuras; – enquanto no documento 3 se afirma que o Estado deve promover o investimento público para criação de empregos, no documento 4 afirma-se que o Estado deve evitar substituir-se à iniciativa privada na promoção do desenvolvimento; – enquanto no documento 3 se considera que o Estado deve contribuir para a qualidade e a sustentabilidade do crescimento e para a distribuição dos benefícios próprios de uma «sociedade moderna», no documento 4 considera-se que o Estado deve ter um âmbito de ação limitado em benefício do controlo das despesas, vistas como ameaça a uma «sociedade livre». • Interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30			
	4	Nível intercalar	22	24	25			
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação das duas perspetivas acerca do papel do Estado nas sociedades capitalistas, referindo dois dos aspetos em que se opõem, indicados no nível 5. • Interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20			
	2	Nível intercalar	12	14	15			
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5. • Incipiente interpretação dos documentos, por referência ao solicitado. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10			

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

3. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento claro e organizado do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando três dos aspetos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de orientação da resposta: <p>Prosperidade económica a partir do final da Segunda Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> – aproveitamento dos recursos disponibilizados pelo Plano Marshall (doc. 1); – adoção de planos de desenvolvimento com intervenção estatal (doc. 3); – desenvolvimento das relações económicas, com a criação de organismos internacionais promotores da cooperação: GATT OU BIRD OU FMI; – recurso ao petróleo barato como fonte energética; – aumento da concentração industrial e das multinacionais; – grande investimento na educação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico; – forte crescimento do PIB das economias ocidentais (doc. 2) OU rápido desenvolvimento dos sectores primário, secundário e terciário; – obtenção de lucros elevados devido aos baixos custos de produção; – aumento da função redistributiva dos Estados, que fomentam o consumo interno (doc. 3); – aproveitamento de uma mão de obra cada vez mais numerosa e mais qualificada; – liberalização do comércio internacional e aumento do volume do comércio mundial (doc. 2); – desenvolvimento da produção em massa e da sociedade de consumo, num contexto de forte crescimento demográfico; – incremento das trocas internacionais com países exportadores de matérias-primas baratas, com reflexos no reforço da dicotomia Norte-Sul. 	45	48	50
		<p>Construção do Estado-Providência no segundo pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> – defesa de políticas de intervenção do Estado na economia e no equilíbrio social OU afirmação do papel do Estado regulador e promotor do bem-estar e da justiça social (doc. 3); – contributo da social-democracia, combinando a economia de mercado com o alargamento das funções sociais do Estado (doc. 3); – contributo da democracia-cristã baseada na doutrina social da Igreja, com vista à justiça e à solidariedade; – desenvolvimento e consolidação do Estado-Providência no Reino Unido – criação do Serviço Nacional de Saúde gratuito; – generalização dos sistemas públicos de educação, de segurança social e de saúde; – contributo da repartição mais equitativa da riqueza, promovida pelo Estado-Providência, para a prosperidade económica (doc. 3); – crescimento das estruturas governamentais, do funcionalismo público e das despesas dos Estados (doc. 4). <p>Afirmação do neoliberalismo a partir da década de 1980</p> <ul style="list-style-type: none"> – abrandamento do crescimento económico do mundo capitalista após a crise económica dos anos 70 (doc. 2); – emergência do neoliberalismo como reação ao keynesianismo OU surgimento de doutrinas defensoras da redução do papel do Estado na economia (doc. 4); – aplicação do modelo neoliberal no Reino Unido, durante os governos de Margaret Thatcher, e nos EUA, durante as presidências de Ronald Reagan; 			

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis		<ul style="list-style-type: none"> – ênfase dada à redução das despesas do Estado no sector da proteção social e no funcionalismo público (doc. 4) OU forte preocupação com a redução dos défices públicos através da redução das despesas do Estado (doc. 4); – adoção de programas de privatização de empresas estatais e redução do investimento público, como formas de garantir um desenvolvimento sustentado (doc. 4); – adoção de políticas de redução da fiscalidade e de combate à inflação; – desregulação do mercado laboral OU facilitação da mobilidade da mão de obra; – quebra da influência social e política dos sindicatos; – liberalização dos capitais e domínio das grandes empresas multinacionais OU transnacionais; – defesa do papel dos mercados globais abertos na promoção do desenvolvimento (doc. 4) OU promoção da globalização das trocas em todos os polos económicos mundiais; – crença no efeito «mão invisível» dos mercados na redistribuição do rendimento e no combate à pobreza (docs. 3 e 4); – forte investimento nos sectores da investigação científica e das tecnologias de comunicação; – críticas ao neoliberalismo pelos efeitos causados no aumento das desigualdades sociais, no crescimento do desemprego e da pobreza (doc. 3) OU denúncia da ameaça de destruição do Estado social construído após a Segunda Guerra Mundial (doc. 3). <ul style="list-style-type: none"> • Integração, de forma oportuna e sistemática, dos quatro documentos. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 			
	6	Nível intercalar	38	41	43
5	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> – dois aspetos de cada um dos tópicos (2/2/2); OU – três aspetos de um dos tópicos, dois aspetos de outro dos tópicos e um aspeto do outro tópico (3/2/1); OU – três aspetos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0); OU – dois aspetos de cada um de dois dos tópicos e um aspeto do outro tópico (2/2/1); OU – três aspetos de um dos tópicos e dois aspetos de outro dos tópicos (3/2/0); OU – três aspetos de um dos tópicos e um aspeto de cada um dos outros tópicos (3/1/1). • Integração, de forma oportuna, de três documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	31	34	36	

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
		1	2	3	1	2
Níveis	4	Nível intercalar		24	27	29
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do tema «Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> – um aspeto de cada um dos tópicos (1/1/1); OU – três aspetos de um dos tópicos (3/0/0); OU – dois aspetos de um dos tópicos e um aspeto de outro dos tópicos (2/1/0); OU – um aspeto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0); OU – dois aspetos de um dos tópicos (2/0/0). • Integração, de forma oportuna, de dois documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 		17	20	22
	2	Nível intercalar		10	13	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 7. • Incipiente integração de documentos, por referência ao solicitado. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 		3	6	8

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.